

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Nossa História

Com a Criação do estado do Tocantins ocorreu um grande êxodo de diversas regiões do Brasil em direção à nova capital, Palmas. Com isso, aumentaram também os problemas sociais, tais como falta de moradia e renda, ausência de serviços e equipamentos públicos, aumento dos diversos tipos de violência, exploração e abuso sexual de adolescentes, entre outros.

Com a criação da Arquidiocese de Palmas em 1995, a Igreja Católica atenta aos gritos do povo excluído e diante de tantas necessidades começa atender as pessoas em situação de pobreza por meio de paróquias e pastorais sociais. Em 1999 foi criada a Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, com o intuito em dar respostas aos anseios do povo. Com atuação em onze municípios,

a
de suas atividades,
contribuir com a
quadro de situação
que os grupos
chegavam à região
Em vista a
suas ações, a
trabalho de



ASAP desde o início
foi primordial em
superação do
de vulnerabilidade
familiares que
apresentavam.

consolidação de
ASAP iniciou um
organização de

pessoas, fortalecendo os movimentos de bases no sentido de cobrar dos órgãos públicos o atendimento a educação, saúde, moradia, assistência social, segurança, dentre outras políticas públicas. Buscando consolidar os direitos elementares do cidadão, a ASAP apresenta ao longo do tempo de sua existência uma participação efetiva nos conselhos de políticas públicas, Fóruns, Seminários e Conferências.

Atualmente a Asap, através da sua incidência política, possui uma atuação que preza a garantia de direitos e emancipação humana, provocando transformações mais significativas na vida das

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

peessoas atendidas. A Organização ganhou um notório reconhecimento dos parceiros, financiadores, de outras organizações e da sociedade em geral. Fruto do trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos, dos resultados obtidos através de suas ações, mas principalmente, por ocupar os espaços de discussões coletivas, participação e controle social. É notória a importância dos projetos e ações que a Organização vem desenvolvendo para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e famílias no território de abrangência. Muitas das suas ações alcançam um público e lugares que as políticas públicas e demais serviços da rede de atendimento não chegam.

Missão

Cuidar e defender a vida, baseado nos princípios ético-cristãos, atuando na perspectiva da promoção dos direitos, do protagonismo e desenvolvimento humano, social e ambiental.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

LINHA DO TEMPO DA ASAP

Construída a partir de memórias das crianças, adolescentes e famílias atendidas, do/as profissionais, colaboradores, parceiros e comunidade



1999

- A ASAP FOI FUNDADA

"A ASAP surge para contribuir com a arquidiocese de Palmas na parte social da igreja, e com o passar dos tempos foi se desenvolvendo e acolhendo novas demandas advindas da realidade social do Estado do Tocantins" **Amilson Silva**, Presidente da OSC

2002

- NASCEU O PROJETO CASA DE MARTA

"O Projeto Casa de Marta há 18 anos oferece apoio às adolescentes grávidas em situação de vulnerabilidade social e financeira, vítimas de violência sexual, residentes na cidade de Palmas." **Aldecy Carvalho dos Santos**, parceiro Voluntário da OSC



2007

- TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

Lei nº 1.798, de 18 de junho de 2007. Declarada de utilidade pública estadual a Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, com sede em Palmas-TO.

2009

- INICIOU O PROJETO AMOR SOCIAL

Ofertava apoio às famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social em 11 municípios do Tocantins, com capacitação para o mercado de trabalho, formação humana, geração de renda e doação de alimentos. **Pedro Brito Guimarães**, Presidente do Conselho Deliberativo da OSC





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2010

• PROJETO EDUCANDO COM ARTE

Entre 2010 a 2013 o Projeto atendeu crianças e adolescentes em aulas de contra turno com atividades artísticas e culturais com aulas de dança, teatro, violão, informática e atividades esportivas, cada aluno era inserido nas atividades de acordo com suas habilidades. **Antônio Oliveira dos Santos, Voluntário**

2013

• INAUGURADO O CENTRO AMOR SOCIAL PAPA FRANCISCO

O centro Amor Social Papa Francisco, sob a coordenação da ASAP, abarca as seguintes entidades e programas: Cáritas Arquidiocesana, Projeto Amor Social, Projeto Casa de Marta, Projeto Semeando Amor, ArtSacra Companhia de Teatro, Ouvidoria Familiar e Biblioteca Comunitária. **Amílson Silva, Presidente da OSC**



2014

• IRMÃ ILMA INICIOU NO PROJETO CASA DE MARTA

"Nós iniciamos em meados de julho de 2014, com a missão de colaborar na acolhida, na formação humana e integral, em todas as nossas atividades pastorais na Arquidiocese de Palmas." **Irmã Ilma, Projeto Casa de Marta.**

2015

• A ADOLESCENTE ANASTACIA MARTA FOI ACOLHIDA PELO PROJETO CASA DE MARTA

"Quando participei da casa tinha 14 anos em 2015. A ASAP me acolheu em um momento muito delicado da minha vida, o tempo que passei lá foi muito essencial e é algo que eu jamais esquecerei... meu suporte foi minha família e a casa de Marta, jamais esquecerei cada momento de amor, compaixão, solidariedade, amizade sempre tem alguém que nos marca é uma delas foram a irmã Ilma e a irmã Juliana..." **Anastacia C. Marta, 19 anos.**



• ASAP ASSUMIU PRESIDÊNCIA DO CEAS – CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2016

• CONCLUSÃO DO PROJETO "LINHA E ARTE UM RECOMEÇO"

O Projeto "Linha e Arte Um recomeço" iniciou em 2014 e encerrou em 2016. Foi um trabalho desenvolvido junto às reeducadas da Unidade Prisional Feminina de Palmas, que atendeu um total de 50 (Cinquenta) mulheres com o projeto "Linha e Arte um recomeço" através de um ateliê de Corte e Costura que ofereceu capacitação e confecção de roupas de cama, mesa e banho para confecção de peças bem como a exposição dos produtos para comercialização em bazar, feiras e outros contribuindo assim, no aumento da renda familiar, remissão de pena, ressocialização e auto estima das beneficiárias e de sua família através de palestras motivacionais e inserção no mercado de trabalho. **Judite da Rocha, Pedagoga**

2017

• A ASAP ASSUME O ASSENTO DE PRESIDÊNCIA DO CMDCA

"Preservando seu objetivo de promover transformação social, a OSC faz incidência política e participa de diferentes espaços de controle participação social" **Maria Istélia Coelho Folha, Secretária da OSC**



• FESTA DE FINAL DO ANO

"Geralmente as comemorações do final do ano com as meninas que passaram pela casa; Em 2017 teve uma festa no Colégio Santa Marcelina, foi grande e muito bonito, as meninas fizeram um coral, foi emocionante." **Daureci Missias da Silva, Auxiliar de Serviços Gerais da OSC**



2018

• A FAMÍLIA DA SENHORA ROSALINA FOI APOIADA PELA ASAP

"Conheci ASAP em 2018, através de um apoio com alimentação... pois na minha casa com filhos e netos somos 11 pessoas esta ajuda foi naquele momento muito importante para nós sem emprego e doente, pois só tenho agradecer por tudo este momento representaria como o sol por que ele brilha para todos." **Rosalina de Oliveira, 55 anos, beneficiária**

2019

• O PROJETO "REDE EM MOVIMENTO" FOI APROVADO

"A aprovação do Projeto Rede em Movimento pelo Fundo Itaú Social, um projeto necessário que irá, por meio de cooperação e envolvimento de diferentes atores sociais, fortalecer a rede de atendimento do Sistema de Garantias de Direitos de Crianças e Adolescentes do Município." **Sandra Pereira, Assistente Social**





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

- **PROJETO “MULHERES PROMOVENDO VIDA”**

Os dois encontros realizados do Projeto “Mulheres promovendo Vida”, que aconteceram em novembro de 2019. Foram dois encontros em dias diferentes com momentos de espiritualidade, de formação humana, políticas públicas, erva medicinais, e oficinas de alimentação alternativa e hortas caseiras. **Irmã Anair Maria Loro, Coordenadora da Pastoral da Criança, Parceira da OSC**

- **A ADOLESCENTE ELLEN FERREIRA DA COSTA CONHECEU A OSC**

“Graças ao projeto e a irmã Ilma eu não desisti de minha vida, pois na gravidez pensei e tentei inúmeras vezes de me matar, e indo para o projeto eu sentia tanto amor, ocupava minha mente, pensava no futuro fazendo as coisinhas para usar no meu filho. Graças as irmãs e ao projeto eu consegui me erguer e hoje eu tenho um emprego, uma família abençoada e um filho lindo. **Ellen Ferreira da Costa, 18 anos**”



2020

- **LEONARDO CABRAL PINHEIRO, 11 ANOS, INICIOU SEU PRIMEIRO CURSO DE INFORMÁTICA**

“Iniciei o curso de informática na ASAP e achei muito legal, mas logo veio a pandemia. Acho mais ou menos ficar em casa.” **Leonardo Cabral Pinheiro, 11 anos, aluno do curso de informática**

“Achei muito importante terem disponibilizado o curso gratuito, porque está bem difícil nem todo mundo tem condições de pagar. Ajuda muito o curso gratuito... Mas queria que as aulas de informática voltassem logo, é muito difícil criar filho sozinho ele está numa fase, e com a oficina creio que vai ajudar muito” **Luzia Barbosa Cabral, mãe do Leonardo Cabral.**

2020

- **A SENHORA RAQUEL SANTOS VERDE E SUA FAMÍLIA RECEBERAM APOIO DA OSC**

Recebi apoio da ASAP com Alimentação, em abril de 2020, pois foram lá em casa duas pessoas me visitarem dizendo que a Dona Rosalina havia falado da minha situação, pois neste período de isolamento fiquei sem trabalhar porque trabalho de diarista e me vi numa realidade onde tenho 5 filhos e sem comida para eles ... O que mais marcou neste momento foi a visita dessas pessoas na minha casa que além da cesta me falaram palavras de consolo que me ajudaram a pensar na vida, pois eu não tinha mais esperança e nem queria viver. **Raquel Santos Verde, 45 anos.**

- **A OSC SE INSCREVEU NO PROGRAMA ITAÚ UNICEF**

- **A ADOLESCENTE GISLANE ALVES DOS SANTOS INICIOU NO PROJETO CASA DE MARTA**

“Gostei muito de estar aí aprendi a costurar foi aprendendo aos poucos, me acomodo com todo o carinho tinha lanchinho queria fazer um curso de informática, mas pela pandemia não deu para fazer, gostei muito de estar aí com vcs muito obrigada por tudo”. **Gislane Alves Dos Santos, 15 anos.**

- **PANDEMIA DO COVID 19**

“Com a chegada da Pandemia. Entregar alimentos às famílias impactadas pela pandemia nas diferentes regiões do Tocantins, foi muito marcante” **Samuel dos Reis Viana, Vice Presidente da OSC.**

Todas as imagens fazem parte do acervo de documentos/memórias da OSC*

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

2021 - Projeto Casa de Marta: Resgatando Vida e reconstruindo famílias de crianças e adolescentes – FIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O projeto Casa de Marta “Resgatando Vidas e Reconstruindo Famílias de Crianças e Adolescentes” visa implementar ações de prevenção da gravidez na adolescência, de apoio à adolescentes e jovens gestantes vítimas de abuso e violências sexual e capacitação de jovens mulheres de famílias de baixa renda como forma de combate à pobreza.

Objetivo Geral:

- Promover ações de prevenção a violência sexual e da gravidez na adolescência e apoiar adolescentes e jovens grávidas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com atividades que capacite para a geração de renda e promova o fortalecimento de vínculos sociais e familiares buscando a superação da desigualdade social e o combate à pobreza.

Objetivos Específicos

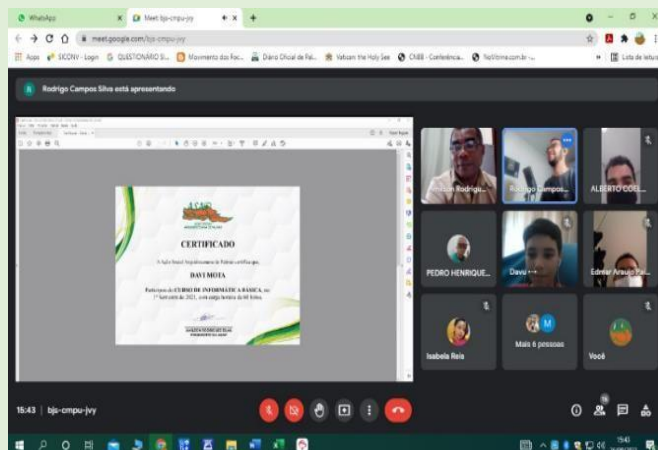
- Promover encontros de formação sobre sexualidade, afetividade, tráfico humano, e gravidez precoce.
- Oferecer apoio psicológico, espiritual, afetivo, socioeconômico às adolescentes e jovens gestantes e seus familiares em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Sensibilizar e envolver a rede de proteção e a sociedade a participar e colaborar na formação e inserção de crianças e adolescentes no enfrentamento da violência e da exploração sexual.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

2022

1 - Educando com Arte - Itaú SocialUnicef



A Ação Social Arquidiocesana de Palmas (Asap), encontra-se entre as 36 instituições sociais selecionada na Região Norte, para participar do Programa Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), tendo como objetivo ampliar o fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) por meio do fomento financeiro e técnico.

As instituições selecionadas participam de um percurso formativo no qual serão desenvolvidas atividades voltadas ao desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes. Ao final será feita uma triagem dessas instituições permanecendo somente 12 que serão contempladas com o fomento.

O programa é uma iniciativa do Itaú Social e da Unicef, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária –



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Cenpec Educação. O Programa é aberto para OSCs com pelo menos um ano de atuação no País e que trabalhem na perspectiva da educação integral e inclusiva, com ações diretas para ecom crianças e adolescentes.

Mapa Afetivo



PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2– Projeto Rede em Movimento – Fortalecendo o sistema de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes – FIA/Itau Social

O Projeto **“Rede em Movimento: Fortalecendo o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente”** tem como proposta o fortalecimento do SGDCA, previsto pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, o objetivo é capacitar, em consonância com as diretrizes do ECA, profissionais e agentes que atuam na rede de atendimento à crianças e adolescentes, representantes de órgãos governamentais e sociedade civil organizada, tais como associações, movimentos sociais, igrejas e lideranças comunitárias.

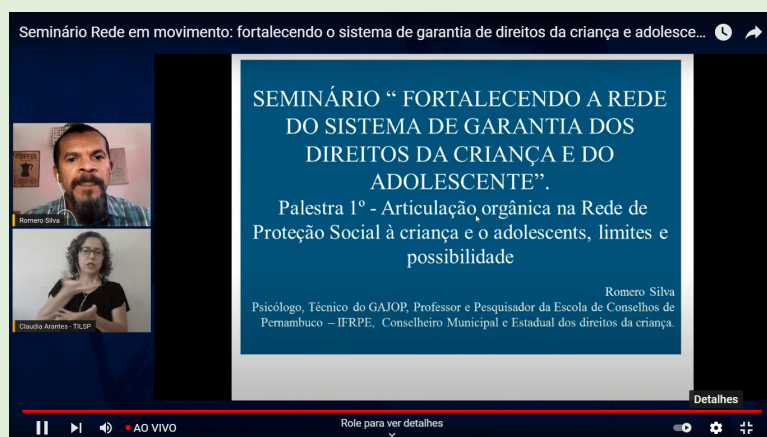
Objetivos Geral e Específicos:

Geral: Desenvolver ações de diagnóstico situacional, capacitação dos agentes e elaboração de proposta do plano de atendimento a criança e adolescente, visando o fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Palmas.

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Específicos:

- Realizar capacitação dos agentes envolvidos na rede de atendimento à criança e adolescente,
- Proporcionar a participação de crianças, adolescentes e famílias nas oficinas temáticas;
- Realizar diagnóstico situacional com vista a identificar as possíveis lacunas e fragilidades do SGDCA;
- Apresentar ao CMDCA a proposta construída de Plano de atendimento da Criança e Adolescente para implementação no município de Palmas;



PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

3- Projeto: Educando em Arte – Casa de Marta - Permanente

Objetivo Geral:

- Desenvolver ações de promoção e defesa de direitos humanos para prevenção e apoio às crianças e adolescentes vulneráveis e/ou vítimas de violência;

Objetivos Específicos:

- Acolher sem alojamento adolescentes grávidas vulneráveis e/ou vítimas de violência sexual;
- Oferecer apoio psicológico, espiritual, afetivo;
- Apoiar por meio de benefícios eventuais às meninas grávidas atendidas;
- Ofertar curso de capacitação para geração de trabalho e renda;
- Promover atividades formativas sobre direitos com crianças e adolescentes para o empoderamento e protagonismo social.

Público a ser atendido:

Diretamente:

Até 20 adolescentes grávidas;

Até 100 crianças e adolescentes;

Indiretamente:

500 pessoas

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

4 -Projeto Farmácia Viva – permanente

O projeto **Farmácia Viva** tem o objetivo de ampliar e implantar canteiros familiares, com a perspectiva de produzir alimentos e ervas medicinais para complementar as condições de alimentação das famílias participantes. Desta forma, garantindo a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários.

Público:

O público-alvo deste projeto são homens e mulheres, chefes de família, que se encontram em vulnerabilidade social. Necessariamente, têm que ser famílias que possuem dificuldades em garantir sua própria segurança alimentar e nutricional, com rendimento mensal abaixo de $\frac{1}{2}$ salário mínimo e crianças que estão abaixo do peso ideal. É válido observar que estas pessoas já são acompanhadas pela Ação Social da Igreja, por meio da ASAP ou da Pastoral.

Descrição da ação ou metodologia:

Para obter-se sucesso no cultivo orgânico de uma horta e plantas medicinais, o solo deve ser equilibrado em nutrientes. Por isso, é preciso conhecer a fertilidade do terreno através de uma análise química do solo. Com base nesta análise, será feita a adubação orgânica e se necessário, a correção da acidez do solo. No decorrer do projeto, irá ocorrer a realização de palestras voltadas a horticultura e o cultivo de plantas medicinais, com a finalidade de formar e informar às famílias interessadas sobre os objetivos e procedimentos de trabalho e de construção e reestruturação da horta. Importante ressaltar, que haverá a formação de equipes de trabalhos para a construção dos canteiros, buscando também parcerias com a secretaria municipal de Agricultura do município de Palmas. Na segunda fase ocorrerá a aquisição de sementes e equipamentos e distribuição dos canteiros e sementes. Assim como o plantio e colheita dos produtos que se dará partir do terceiro mês.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



Projeto Farmácia Viva Palmas - Tocantins



A Ação Social Arquidiocesana de Palmas, no estado do Tocantins, tem executado desde setembro de 2020 o projeto Farmácia Viva. Trata-se de uma iniciativa de criação e manutenção de uma horta comunitária em que são cultivadas plantas e ervas medicinais bem como hortaliças e verduras para o consumo dos beneficiários. O excedente é comercializado, o que contribui para o aumento da renda das famílias atendidas.

Com apoio e divulgação de pastorais, lideranças comunitárias e paróquias, foi realizado um chamamento para as pessoas que tivessem interesse em ser atendidas, e logo, com as vagas preenchidas, foram iniciadas as ações previstas. O início do projeto contou com espaços formativos para os beneficiários, que hoje somam 38 pessoas, entre homens e mulheres. Uma das formações, cuja temática tratava das plantas medicinais e seus efeitos na medicina alternativa, foi aberta ao público e contou com a presença de 164 comunitários.

A Farmácia Viva é um projeto que tem apresentado

bons resultados pois além de contribuir para uma melhoria na nutrição e segurança alimentar das famílias, diversificando os alimentos que chegam às suas mesas, também expande as cercas da horta pois dissemina conhecimentos sobre uso das plantas medicinais, o que resulta num benefício para as famílias atendidas mas e para toda a comunidade que acessa esse conhecimento. Além disso, a comercialização do alimento excedente fortalece a economia solidária local, e por consequência, os laços comunitários.

Para mais, observa-se o aumento da qualidade de vida das famílias participantes e um maior interesse pelo manejo e o uso das plantas medicinais, o que tem contribuído para o resgate de saberes ancestrais oriundos da cultura indígena que é compartilhada por grande parte da população da cidade de Palmas, tendo em vista que um percentual significativo dos seus cidadãos é oriundo de comunidades tradicionais. A Ação Social Arquidiocesana de Palmas por meio do seu projeto estimula a solidariedade e o respeito pela vida em harmonia com o meio ambiente.

nosso site:

<https://asapto.org.br/projetos/>

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP 2023

1- Projeto: Educando com Arte para o Enfrentamento do Trabalho Infantil: MPT

O projeto Educando com Artes, pretende desenvolver ações e atividades que visem fortalecer, formar e capacitar os diversos agentes sociais de proteção à criança e ao adolescente, contando com atividades de debates, formação, mobilização e conscientização.

O objetivo é desenvolver ações de prevenção para o enfrentamento do trabalho infantil no município de Palmas, Tocantinia e Lajeado no estado do Tocantins.

Ação 1 – Seminário: Será realizado na capital Palmas, um seminário com a participação de agentes públicos e da Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes, entidades religiosas e da sociedade civil organizada, associações, sindicatos e representantes de categorias profissionais, além empreendedores locais com o objetivo de promover diálogo e debates sobre o tema trabalho infantil e a importância do trabalho decente.

Ação 2 – Formação: Formação para os diferentes atores que atuam na rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, do município de Palmas e Tocantinia, com os objetivos de fortalecer e articular as ações das instituições para ampliar o debate sobre trabalho infantil na agenda política dos municípios e levantar estratégias de prevenção e combate.

Ação 3 – Mobilização e Conscientização: No “dia D” será realizada uma ação, conjunta e organizada, contando com a participação dos diversos atores de instâncias locais e regionais, visando mobilizar e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento diferentes formas de trabalho infantil. Será realizada uma caminhada, com panfletagem, distribuição de kits informativos, shows, gincanas e brincadeiras e apresentação de teatro e música no município de Palmas, envolvendo todas entidades e órgãos parceiros, famílias, crianças e adolescentes.

Ação 4 – Oficina de Violão: Oficinas no município de Palmas e Tocantinia sendo quatro turmas de 10 crianças e adolescentes, ofertado 3 vezes na semana, terça-feira, quinta-feira e sábado carga horária total de 60hs.

Ação 5 – Oficina de Teatro: Oficina de teatro no município de Palmas, com aulas aos sábados no período vespertino com turma de até 15 crianças e adolescentes. Serão realizadas duas apresentações, uma em Palmas e outra em Tocantinia, a fim de conscientizar a sociedade. carga horária total de 60hs.

Ação 6 – Apresentações Artísticas: realizar 2 apresentações artística para o público infanto juvenil, sendo uma em cada município contemplado pelo projeto,



2- Projeto Casa de Apoio Sandra Regina

O projeto Casa de Apoio Sandra Regina tem como proposta acolher pacientes e 1 familiar/acompanhante que não tenham condições de custear despesas com hospedagem e alimentação durante o tratamento Oncológico no Hospital do Amor, a Casa disponibilizará de quarto e 1 refeição diária.

Objetivo

O Projeto possui como objetivo acolher pacientes e familiares dos municípios do interior do Tocantins, que estejam em tratamento de câncer e que não tenham condições de hospedagem por conta própria.

Público a ser atendido

Pacientes e familiares em tratamento de câncer no Hospital de Amor em Palmas, oriundos do interior do estado do Tocantins em situação de vulnerabilidade social.

Uma história de força e fé: Quem foi Sandra Regina.

Sandra Regina Cavaleiro Damasceno era moradora da quadra 1105 sul, serva fiel, presente desde o início da caminhada de fé da comunidade Santo Agostinho. Foi acometida com o câncer de mama no dia 25 de julho de 2009. Através de sua luta contra a doença, mostrou-se para a Paróquia como um grande exemplo de perseverança e fé. Faleceu no dia 28 de fevereiro de 2011 aos 37 anos de idade. Diante da história de vida e luta travada contra o câncer, seu nome foi escolhido pelos paroquianos do Santuário Mãe Rainha, como forma de homenageá-la e honrar sua história e legado, servindo de inspiração para todas as famílias que buscarem apoio na Instituição.





3-Projeto Superando a frustração:

Tem como proposta despertar e promover o autoconhecimento e a capacidade das crianças lidarem com seus medos e frustrações.

Público-Alvo: Crianças preferencialmente alunos de escolas públicas, com baixo rendimento escolar e falta de concentração em sala de aula.

Monitoramento e Avaliação: Reunião mensal com a equipe envolvida diretamente com o projeto; encontros bimestrais para acompanhamento das atividades e elaboração do relatório bimestral das atividades, contendo as evidências das realizações das atividades.

Resultados esperados: O projeto visa alcançar alunos de escolas públicas e conveniadas, de diversos municípios do Tocantins, gerando autoconhecimento, prevenção ao bullying, a automutilação e ao suicídio



4-Projeto Viver Bem - Grupo da Pessoa Idosa

Objetivo Geral

Proporcionar um espaço de interação social, que contribua com a melhoria da autoestima e trocas de experiências contribuindo na qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Incentivar a convivência grupal.
- Contribuir com dinâmicas e jogos para exercitar as habilidades cognitivas.
- Proporcionar participação das atividades lúdicas.
- Promover rodas de conversa sobre a saúde mental e autocuidado.
- Proporcionar visitas itinerantes para conhecimento de espaços públicos e culturais.

Público alvo

Idosos a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade social.

Conteúdo que será trabalhado (teoria e prática)

Metodologia

- Saúde integral;
- Práticas integrativas;
- Desenvolvimento cognitivo;
- Atividades lúdicas;
- Visitas itinerantes;

Mobilizar fazendo busca ativa com visitas nas regiões circunvizinhas e parceria com a unidade de saúde regional CRAS e Pastoral do idoso. Iniciar com um lanche após fazer a acolhida para iniciar as atividades, em seguida faremos as rodas de conversa com diferentes temáticas, após temos um momento estimulação física e em seguida um momento lúdico com jogos que proporciona a estimulação cognitiva, seguindo com um momento recreativo com dança e finalizando com o almoço.

Monitoramento e Avaliação:

A avaliação é feita ao final de cada encontro sobre os pontos positivos e o que pode ser aprimorado com a participação de todos os idosos. As sugestões são analisadas pela equipe para promover as adequações quando solicitadas.

Resultados esperados

Esperamos que 80% dos atendidos tenham conhecimento das diversas práticas de cuidado em saúde e elevação da autoestima, como também o conhecimento dos espaços públicos e culturais e tenha conhecimento de seus direitos resguardados pelo estatuto do idoso, e que sejam multiplicadores em outros espaços sociais.

Período de Execução

Início: 03/2023

Término: 12/2024

Local

Palmas-TO

Instituição

Ação Social Arquidiocesana de Palmas

Parceiros

Fundação Semear Liberdade

